



RESOLUÇÃO Nº 053/2020-CI / CCH

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, e no site www.cch.uem.br, no dia 04/11/2020.

João Carlos Zanin,
Secretário

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em História – Licenciatura Intercultural Indígena.

Considerando o Processo nº 4500/2020;
considerando o Ofício nº 003/2020-ACO;
considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia 27 de outubro de 2020.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES APROVOU E EU, DIRETOR, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do **Curso de Graduação em História – Licenciatura Intercultural Indígena** (curso presencial a ser ofertado em regime de alternância, em módulos), turno Integral, a grade curricular, as ementas e objetivos das disciplinas, conforme anexo I e II, partes integrantes desta Resolução.

Art. 2º - Aprovar o **regulamento de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório** do Curso de Graduação em História – Licenciatura Intercultural Indígena, conforme Anexo III, parte integrante desta Resolução.

Art. 3º - Aprovar o **regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** do Curso de Graduação em História – Licenciatura Intercultural Indígena, conforme Anexo IV, parte integrante desta Resolução.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.

Maringá, 27 de outubro de 2020.

ADVERTÊNCIA:

O prazo recursal termina em 11/11/2020. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM)

Prof. Dr. Geovanio Edervaldo Rossato
Diretor



ANEXO I

Matriz Curricular

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
1ª	X		DHI	Introdução aos Estudos Históricos e Etno-históricos	4				136		136	
	X		DHI	História da humanidade: dos primeiros hominídeos a invenção da escrita e o uso de metais			2		68		68	
	X		DHI	História Antiga			2		68		68	
	X		DHI	História da Ásia			2		68		68	
	X		DHI	História do Brasil e Protagonismos Indígenas I			2		68		68	
	X		DHI	História do Paraná e Protagonismos Indígenas I			2		68		68	
	X		DHI	Antropologia Histórica	2				68		68	
	X		DHI	Tecnologias de informação e Comunicação na Educação I			1		34		34	
	X		DHI	Língua Indígena I			1		34		34	
	X		DTP	Formação de Professores	2				68		68	
	X		DHI	Língua Portuguesa			2		68		68	
X		DHI	Laboratório de Etno-história Indígena I: cultura material		2			68		68		
Carga Horária da Série									816	816		
2ª	X		DHI	Teorias da História e Etnohistória	4				136		136	
	X		DHI	Etno-conhecimentos e saberes tradicionais	4				136		136	
	X		DHI	História Medieval			2		68		68	
	X		DHI	História do Paraná e Protagonismos Indígenas II			2		68		68	
	X		DHI	História da América e protagonismos indígenas I			2		68		68	
	X		DHI	História do Brasil e Protagonismos Indígenas II			2		68		68	
	X		DHI	Metodologia e Prática de Ensino de História I			2		68		68	
	X		DTP	Políticas Públicas e Gestão Educacional	2				68		68	
	X		DHI	Metodologia da Pesquisa em História I			2		68		68	
	X		DHI	Língua Indígena II			1		34		34	
	X		DHI	Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação II			1		34		34	
X		DHI	Laboratório de Etno-história indígena II: documentação		2			68		68		
Carga Horária da Série									884	884		



Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Sempresencial
3ª	X		DHI	História do Brasil e Protagonismos Indígenas III			2		68		68	
	X		DHI	Metodologia e Prática de Ensino de História II			2		68		68	
	X		DTP	Psicologia da Educação	2				68		68	
	X		DHI	História da África			2		68		68	
	X		DHI	História Moderna			2		68		68	
	X		DHI	História Contemporânea I			2		68		68	
	X		DHI	História da América e Protagonismos Indígenas II			2		68		68	
	X		DTP	Didática	2				68		68	
	X		DHI	Estágio Curricular Supervisionado I		7			240		240	
	X		DHI	Metodologia da Pesquisa em História II			2		68		68	
	X		DHI	Laboratório de Etno-história indígena III: tradições orais e narrativas		2			68		68	
Carga Horária da Série									920		920	
4ª	X		DHI	História Contemporânea II			2		68		68	
	X		DHI	História do Brasil e Protagonismos Indígenas IV			2		68		68	
	X		DHI	Direitos Indígenas e Políticas Públicas Indigenistas no Brasil	2				68		68	
	X		DHI	Aspectos socioculturais dos povos indígenas no Paraná	2				68		68	
	X		DHI	Território indígenas no Paraná: espacialidades e saberes indígenas	2				68		68	
	X		DTP	História da Educação Escolar Indígena	2				68		68	
	X		DHI	Estágio Curricular Supervisionado II		7			240		240	
	X		DHI	Laboratório de Etno-história indígena IV: cultura imaterial, mitos e tradições		2			68		68	
	-		DHI	Libras – Introdução a Língua Brasileira de Sinais		2			68		68	
Carga Horária da Série									784		784	

Carga Horária TOTAL		3404	
----------------------------	--	-------------	--

Atividade Acadêmica Complementar (Mínimo: 240 h/a)		240	
Trabalho de Conclusão de Curso TCC		240	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO EM HORA AULA		3884	
--	--	-------------	--

.../



ANEXO II

EMENTAS, OBJETIVOS, CARGAS HORÁRIAS, PERIODICIDADE E DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS E ETNO-HISTÓRICOS

Ementa: Estudo da historiografia enquanto um produto/produtora da história e da intervenção do historiador na produção do conhecimento histórico.

Objetivos: Propiciar o conhecimento dos objetos, das fontes e dos métodos que possibilitaram a consolidação da História enquanto uma disciplina científica.

Carga Horária: 136 h/a – teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA DA HUMANIDADE: DOS PRIMEIROS HOMINÍDEOS A INVENÇÃO DA ESCRITA E O USO DE METAIS

Ementa: Estudo dos processos históricos da humanidade até a invenção da escrita e o uso de metais

Objetivos: Apresentar os principais processos históricos em torno do surgimento dos primeiros hominídeos até a invenção da escrita e o uso de metais.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA ANTIGA

Ementa: Introdução ao estudo da História Antiga e análise da historiografia contemporânea a respeito da história antiga próximo oriental.

Objetivos: Promover o exercício de reflexão historiográfica que combina as especificidades para o estudo da história antiga e sua contribuição na formação do pensamento ocidental; estabelecer o diálogo entre construção conceitual, documentação e historiografia; apresentar a documentação (escrita, cultura material) à disposição do historiador da antiguidade; subsidiar a discussão sobre o Oriente Próximo antigo. Estudo das abordagens didático-pedagógicas.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



HISTÓRIA DA ÁSIA

Ementa: Estudo historiográfico em perspectiva comparada de sociedades e civilizações asiáticas da Antiguidade ao Mundo Contemporâneo.

Objetivos: Compreender elementos fundamentais da organização social, dos padrões demográficos, dos processos técnico-econômicos, das estruturas político-institucionais e dos processos culturais de sociedades asiáticas desde a Antiguidade até a Época Contemporânea. Desenvolver possibilidades de tratamento didático de temas e problemas asiáticos no passado e no presente tendo em vista sua integração como conteúdo nos currículos escolares de história.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA DO BRASIL E PROTAGONISMOS INDÍGENAS I

Ementa: Estudo da história da colonização da América colonial portuguesa.

Objetivos: Compreender os processos históricos da colonização da América colonial portuguesa nos séculos XVI ao XVIII.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA DO PARANÁ E PROTAGONISMOS INDÍGENAS I

Ementa: Estudo da ocupação dos territórios do Paraná, por diferentes populações e suas relações sócio-culturais, até a emancipação da província em 1853.

Objetivos: Propiciar o estudo dos processos históricos e das relações sócio-culturais entre as populações que ocuparam os territórios do Paraná até sua emancipação.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



ANTROPOLOGIA HISTÓRICA

Ementa: Estudo das principais escolas antropológicas

Objetivos: Apresentar as principais correntes antropológicas, discutir conceitos básicos da Antropologia e a relação entre Antropologia e História.

Carga Horária: 68 h/a – teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO I

Ementa: Introdução à informática na Educação. Ensino, aprendizagem, uso do computador e da internet nas atividades pedagógicas.

Objetivos: Aprender a fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão das atividades pedagógicas.

Carga Horária: 34 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ementa: Estudo do processo de formação de professores no Brasil. Levantamento e estudos sobre a formação de professores indígenas no Brasil. Análise das concepções de formação inicial e continuada de professores não indígenas e indígenas. Políticas e programas de formação de professores desenvolvidos no país. Influências dos organismos internacionais para a formulação de políticas de formação de professores no Brasil.

Objetivos: - Desenvolver estudos sobre o processo de formação de professores no Brasil.

- Analisar o processo de formação de professores indígenas no Brasil

- Relacionar ações políticas e influência dos organismos internacionais para a formulação de professores no Brasil.

Carga Horária: 68 h/a - teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DTP

.../



LÍNGUA INDÍGENA I

Ementa: Estudos da Línguas indígenas indígena – Guarani, Kaingang, Xetá. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística em língua materna e suas parcialidades.

Objetivos: Estudar o significado da escrita das línguas Guarani, Kaingang e Xetá na sua metodologia e formas de organizar o conhecimento.

Carga Horária: 34 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa: Concepção de língua portuguesa como língua de relações interculturais. Usos sociais da língua: Práticas orais, de leitura e produção de gêneros textuais diversos (especialmente de narrativas orais e escritas) em diálogo com os gêneros acadêmicos.

Objetivos: Compreender a língua como instrumento de interculturalidade; analisar gêneros textuais diversos (em especial narrativas orais e escritas); estabelecer relações com os gêneros acadêmicos.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

LABORATÓRIO DE ETNO-HISTÓRIA INDÍGENA I: CULTURA MATERIAL

Ementa: Estudos dos artefatos, locais de assentamentos, de caça e coleta, das moradias e monumentos religiosos que dão suporte material a vida social dos povos indígenas.

Objetivos: Apresentar os suportes materiais que dão sustentação a vida social dos povos indígenas, as teorias, as metodologias e as práticas laboratoriais utilizadas em seus estudos.

Carga Horária: 68 h/a – prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



TEORIAS DA HISTÓRIA E ETNOHISTÓRIA

Ementa: Abordagens e perspectivas historiográficas e seus referenciais teórico-metodológicos, enquanto modelos explicativos da história em sua dupla dimensão de saber e realidade empírica.

Objetivos: Proporcionar o conhecimento crítico e reflexivo das múltiplas correntes historiográficas e de seus referenciais teórico-metodológicos.

Carga Horária: 136 h/a - teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

ETNO-CONHECIMENTOS E SABERES TRADICIONAIS

Ementa: Etno-conhecimentos como saberes tradicionais, os métodos e técnicas para o resgate, registro e difusão desses saberes.

Objetivos: Proporcionar a reflexão sobre a importância dos etno-conhecimentos na vida social das comunidades tradicionais bem como apresentar as ferramentas para coleta, organização e socialização desses saberes.

Carga Horária: 136 h/a - teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA MEDIEVAL

Ementa: Estudo do período medieval: da formação dos reinos germânicos à constituição e expansão do feudalismo.

Objetivos: Compreender os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais que moldaram o Ocidente medieval no período das invasões e formação dos reinos germânicos à estruturação do feudalismo.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



HISTÓRIA DO PARANÁ E PROTAGONISMOS INDÍGENAS II

Ementa: Estudo dos processos históricos no Paraná Provincial e Republicano envolvendo diferentes populações e suas relações sócio-culturais.

Objetivos: Discutir os processos históricos e as relações sócio-culturais ocorridas entre as populações que ocuparam os territórios do Paraná Provincial e Republicano.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA DA AMÉRICA E PROTAGONISMOS INDÍGENAS I

Ementa: Estudo das sociedades americanas da revolução neolítica ao período colonial maduro.

Objetivos: Conhecer temas e problemas das altas culturas pré-colombianas, da etapa da conquista e do período colonial maduro, tendo em vista as principais linhas de desenvolvimento da historiografia pertinente e o uso de fontes documentais de diversos tipos.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA DO BRASIL E PROTAGONISMOS INDÍGENAS II

Ementa: Análise dos principais temas relativos a História da América portuguesa no século XVIII e início do século XIX.

Objetivos: Compreender o processo histórico de consolidação da colonização portuguesa na América e as transformações históricas que conduziram a independência.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA I

Ementa: Estudo dos princípios epistemológicos que norteiam o processo de ensino/aprendizagem em história, bem como relação teoria e prática na formação do profissional da história, incluindo temas de demanda social, política e cultural como: meio ambiente, patrimônio, direitos humanos, questões étnicas, gestão/cultura escolar democrática.

Objetivos: Instrumentalizar o futuro professor para o exercício de sua função, em especial, no Ensino Fundamental, por meio do entendimento de princípios epistemológicos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem de história, em realidade concreta e no que se refere às teorias, práticas, políticas e legislação que norteiam a educação brasileira.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL

Ementa: Políticas e gestão educacional com ênfase nos planos educacionais para os sistemas escolares no Brasil Colônia, Império e República, para o curso de licenciatura em História.

Objetivos: Subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos referentes às políticas públicas educacionais e sua relação com o contexto histórico, social, político e econômico, bem como, a gestão e a organização escolar.

Carga Horária: 68 h/a – teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DTP

METODOLOGIA DA PESQUISA EM HISTÓRIA I

Ementa: Estudo dos procedimentos da pesquisa histórica, com a identificação de seus métodos, técnicas e fontes.

Objetivos: Orientar o discente do curso nas práticas da pesquisa histórica.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



LÍNGUA INDÍGENA II

Ementa: Estudos das Língua Indígenas Guarani, Kaingang e Xetá. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística em língua materna e suas parcialidades.

Objetivos: Estudar o significado da escrita das línguas Guarani, Kaingang e Xetá na sua metodologia e formas de organizar o conhecimento.

Carga Horária: 34 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO II

Ementa: Ensino e Aprendizagem de tecnologias de informação e Comunicação aplicadas à Educação.

Objetivos: Planejar, executar e avaliar mediações educacionais com o uso de novas tecnologias de informação e comunicação. Produzir, utilizar, distribuir e avaliar recursos educacionais abertos (REAs).

Carga Horária: 34 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

LABORATÓRIO DE ETNO-HISTÓRIA INDÍGENA II: DOCUMENTAÇÃO

Ementa: Estudos de fontes documentais em diversos tipos de suporte.

Objetivos: Apresentar os diversos tipos de fontes documentais, as metodologias e as práticas laboratoriais utilizadas em seus estudos e tratamentos.

Carga Horária: 68 h/a – prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



HISTÓRIA DO BRASIL E PROTAGONISMOS INDÍGENAS III

Ementa: Análise da sociedade brasileira no período imperial: Instituições, Ideologia, Política, Economia, Cultura, Trabalho, Religião, Relações Sócio-culturais, cidadania e Direitos Humanos.

Objetivos: Compreender o processo histórico de desenvolvimento e crise da sociedade imperial no Brasil em suas múltiplas dimensões com ênfase no funcionamento das Instituições Nacionais, nas lutas político-ideológicas, nos processos econômicos, relações de trabalho, aspectos religiosos e culturais, relações sócio-culturais e tratamento dado às questões relativas à cidadania e aos direitos humanos.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA II

Ementa: Estudo dos princípios epistemológicos que norteiam o processo de ensino/aprendizagem em história, bem como relação teoria e prática na formação do profissional da história, incluindo temas de demanda social, política e cultural como: meio ambiente, patrimônio, direitos humanos, questões étnicas, gestão/cultura escolar democrática.

Objetivos: Instrumentalizar o futuro professor para o exercício de sua função, em especial, no Ensino Fundamental, por meio do entendimento de princípios epistemológicos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem de história, em realidade concreta e no que se refere às teorias, práticas, políticas e legislação que norteiam a educação brasileira.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Estudo das variáveis que interferem no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Objetivos: Oferecer subsídios teóricos para o aluno compreender e atuar no processo educativo; propiciar condições para o aluno conhecer a natureza dos processos de desenvolvimento e aprendizagem, seus condicionantes e inter-relações.

Carga Horária: 68 h/a – teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DTP

HISTÓRIA DA ÁFRICA

Ementa: Estudo historiográfico em perspectiva comparada de sociedades e civilizações africanas da Antiguidade ao Mundo Contemporâneo.

Objetivos: Compreender elementos fundamentais da organização social, dos padrões demográficos, dos processos técnico-econômicos, das estruturas político-institucionais e dos processos culturais de sociedades africanas desde a Antiguidade até a Época Contemporânea. Desenvolver possibilidades de tratamento didático de temas e problemas do continente africano no passado e no presente tendo em vista sua integração como conteúdo nos currículos escolares de história.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA MODERNA

Ementa: Estudo historiográfico dos processos macroestruturais de formação do Mundo Moderno, entre os séculos XV e XVIII.

Objetivos: Compreender as linhas gerais dos principais debates historiográficos a respeito dos processos socioeconômicos, demográficos, culturais, políticos e institucionais que caracterizaram o nascimento e o desenvolvimento do Mundo Moderno. Estudo das abordagens didático-pedagógicas.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Ementa: Estudo dos principais processos históricos que contribuíram para a formação do mundo contemporâneo, entre o final do século XVIII e o século XIX.

Objetivos: Conhecer as transformações mais significativas do mundo contemporâneo por intermédio da historiografia nacional e internacional e dos documentos que abordam o período, com ênfase entre o final do século XVIII e o século XIX. Estudo das abordagens didático-pedagógicas.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA DA AMÉRICA E PROTAGONISMOS INDÍGENAS II

Ementa: Estudo das sociedades americanas ao longo dos séculos XVIII ao e XX.

Objetivos: Conhecer temas e problemas do período de desestruturação das dominações coloniais até a finalização do longo processo de consolidação dos Estados Nacionais latino-americanos e o início do imperialismo norte-americano. Um período tanto de transformações de uma ordem política quanto de continuidades de uma ordem social vistos a partir das principais linhas de desenvolvimento da historiografia pertinente e o uso de fontes documentais de diversos tipos.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

DIDÁTICA

Ementa: Estudo do processo ensino-aprendizagem, abordando as variáveis relativas às atividades docentes, bem como as técnicas de planejamento, orientação e avaliação da aprendizagem.

Objetivos: Relacionar opções teóricas e decisões didático-pedagógicas na elaboração de planos de estratégias para o processo ensino-aprendizagem de História e avaliação dos mesmos.

Carga Horária: 68 h/a – teórica

Periodicidade: anual

Departamentalização: DTP

.../



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Ementa: Vivenciar o cotidiano da escola de Ensino Fundamental e Médio, conhecendo as atividades docentes e atuando como regente do processo de transmissão e de produção do conhecimento na área de História, de Políticas Públicas, de Gestão da Educação, dos Direitos Humanos, da Educação para as Relações Étnico-raciais e da Educação Ambiental.

Objetivos: Proporcionar um conhecimento da situação de trabalho diretamente nas unidades escolares e nos campos de estágio a partir das competências e das habilidades contempladas na formação do professor de História, com ênfase nas Políticas Públicas, na Gestão da Educação, nos Direitos Humanos, na Educação para as Relações Étnico-raciais e na Educação Ambiental. Estudo das abordagens didático-pedagógicas.

Carga Horária: 240 h/a – prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

METODOLOGIA DA PESQUISA EM HISTÓRIA II

Ementa: Atividades supervisionadas em programas de pesquisas e fontes de pesquisas nas diversas áreas de concentração de História através do trabalho com as fontes que viabilize a produção monográfica do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivos: Instrumentalizar com atividades supervisionadas a elaboração de pesquisa com a produção monográfica de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



LABORATÓRIO DE ETNO-HISTÓRIA INDÍGENA III: TRADIÇÕES ORAIS E NARRATIVAS

Ementa: Diferentes abordagens sobre tradições orais e narrativas pelos povos indígenas.

Objetivos: Apresentar a temática da oralidade enquanto elemento de fundamental importância para a vida social dos povos indígenas, as teorias as metodologias utilizadas nas abordagens das narrativas indígenas, e as práticas utilizadas no registro e tratamento dessas narrativas.

Carga Horária: 68 h/a – prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

Ementa: Estudo dos principais processos históricos que contribuíram para a formação do mundo contemporâneo no século XX.

Objetivos: Conhecer as transformações mais significativas do mundo contemporâneo no século XX.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

HISTÓRIA DO BRASIL E PROTAGONISMOS INDÍGENAS IV

Ementa: Processos históricos da sociedade brasileira no século XX.

Objetivos: Apresentar reflexões acerca dos processos históricos ocorridos na sociedade brasileira no século XX. Conhecer as abordagens historiográficas e os documentos que auxiliam a pensar o período estudado.

Carga Horária: 68 h/a – teórico/prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



DIREITOS INDÍGENAS E POLÍTICAS PÚBLICAS INDIGENISTAS NO BRASIL

Ementa: Estudo do processo de constituição dos Direitos Indígenas no Brasil, suas implicações históricas, relações com os movimentos indígenas, implicação na reorganização legal brasileira e orientação das políticas públicas relacionadas aos povos indígenas.

Objetivos: Desenvolver reflexões relacionadas as bases conceituais e princípios dos Direitos Humanos Universais relacionados com os Direitos dos Povos Indígenas, bem como as políticas públicas orientadas ao atendimento dos povos indígenas.

Carga Horária: 68 h/a – teórico

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ

Ementa: Etnologia dos povos indígenas que vivem no Paraná

Objetivos: Apresentar os principais aspectos das culturas dos povos Guarani, Kaingang e Xetá, bem como discutir os processos de mudanças culturais a partir de suas relações socioculturais com a sociedade envolvente.

Carga Horária: 68 h/a – teórico

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

TERRITÓRIOS INDÍGENAS NO PARANÁ: ESPACIALIDADES E SABERES INDÍGENAS

Ementa: Territórios indígenas: processos de desterritorialização, reterritorialização. espacialidades e saberes indígenas.

Objetivos: Apresentar os territórios indígenas no Paraná, seus processos de desterritorialização, reterritorialização, e os saberes indígenas sobre essas espacialidades.

Carga Horária: 68 h/a – teórico

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Ementa: Estudo da história da educação escolar indígena do período colonial até a criação do SPI; dos movimentos indígenas à construção de uma educação diferenciada, intercultural e bilíngue; educação escolar indígena no Paraná.

Objetivos: Propiciar estudos da história da educação escolar indígena nas diferentes fases da da história pós-contato, no Brasil e no Paraná.

Carga Horária: 68 h/a – teórico

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Ementa: Vivenciar o cotidiano da escola de Ensino Fundamental e Médio, conhecendo as atividades docentes e atuando como regente do processo de transmissão e de produção do conhecimento na área de História, de Políticas Públicas, de Gestão da Educação, dos Direitos Humanos, da Educação para as Relações Étnico-raciais e da Educação Ambiental.

Objetivos: Proporcionar um conhecimento da situação de trabalho diretamente nas unidades escolares e nos campos de estágio a partir das competências e das habilidades contempladas na formação do professor de História, com ênfase nas Políticas Públicas, na Gestão da Educação, nos Direitos Humanos, na Educação para as Relações Étnico-raciais e na Educação Ambiental. Estudo das abordagens didático-pedagógicas.

Carga Horária: 240 h/a – prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

LIBRAS – INTRODUÇÃO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa: Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de História.

Objetivos: Instrumentalizar os graduandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar.

Carga Horária: 68 h/a – prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI

.../



LABORATÓRIO DE ETNO-HISTÓRIA INDÍGENA IV: CULTURA IMATERIAL, MITOS E TRADIÇÕES

Ementa: Cultura imaterial, mitos e tradições enquanto expressões de vida das sociedades tradicionais, recebidas dos ancestrais e repassadas aos seus descendentes na oralidade ou rituais.

Objetivos: Proporcionar a reflexão sobre a cultura imaterial enquanto elemento fundante da vida social dos povos indígenas, elencando os bens imateriais das sociedades Guarani, Kaingang e Xetá, e as metodologia etnográficas para o registro e tratamento desses bens.

Carga Horária: 68 h/a – prática

Periodicidade: anual

Departamentalização: DHI



.../



ANEXO III

REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA

Art. 1º O Estágio Curricular Supervisionado do curso de História - Licenciatura Intercultural Indígena, é composto pelos componentes curriculares Estágio Curricular Supervisionado I, com 240 horas/aula, e Estágio Curricular Supervisionado II, com 240 horas/aula.

§ 1º – os alunos podem desenvolver as atividades do Estágio Curricular Supervisionado I, nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) na escola indígena ou na escola não indígena.

§ 2º – os alunos podem desenvolver as atividades do Estágio Curricular Supervisionado II, nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) na escola indígena ou na escola não indígena.

Art. 2º São finalidades dos componentes curriculares Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II:

I - oportunizar, aos estagiários, reflexão teórico-prática para que se consolide a formação do Profissional Indígena Licenciado em História;

II - oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades, competências e comportamentos necessários à ação docente/profissional respeitando os saberes próprios de cada etnia indígena;

III - proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;

IV - preparar o estagiário para o pleno exercício profissional, considerando os aspectos técnico-científicos, históricos, étnicos, sociais e culturais;

V - possibilitar aos estagiários a busca de alternativas compatíveis com a realidade vivenciada nas escolas indígenas e não indígenas;

VI - oportunizar aos estagiários a vivência real e objetiva junto a Educação Básica, levando em consideração a diversidade de contextos em que se apresenta a realidade étnica, sociocultural e física da escola e dos alunos;

.../



DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Art.3º. Ao supervisor de Estágio cabem as seguintes atribuições:

- I - receber o estagiário e informá-lo sobre as normas do ambiente de Estágio;
- II - acompanhar as atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- III - avaliar o desempenho do estagiário de acordo com o plano de atividades;
- IV - encaminhar a avaliação do estagiário ao orientador do Estágio;
- V - comunicar qualquer ocorrência de anormalidade no estágio ao orientador para as providências cabíveis.

DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 4º A coordenação de Estágio do Curso de História Licenciatura Intercultural Indígena será exercida por 2 professores, sendo: um professor lotado no Departamento de História (DHI) e um professor indígena, membro do Conselho Acadêmico do Curso, designados para exercer esta função no decorrer do período letivo e ficarão responsáveis pela formalidade entre aluno, orientador e unidade concedente na execução dos componentes Estágio Curricular Supervisionado I, Estágio Curricular Supervisionado II e Estágio Não Obrigatório.

Art. 5º Compete ao Orientador de Estágio:

- I - informar e orientar os estagiários sobre os procedimentos pedagógicos e regulamentares que devem ser adotados para a realização do estágio, bem como de todas as atividades de observação e regência que serão realizadas na unidade concedente;
- II - viabilizar aos estagiários de sua turma a reflexão teórica sobre a ementa e objetivos do componente curricular;
- III - orientar os alunos da sua turma sobre todas as atividades de estágio.
- IV - visitar, junto com os coordenadores de Estágio, a unidade concedente onde seus alunos desenvolverão as atividades de estágio antes e durante a execução das atividades.

.../



V - orientar o planejamento das atividades de estágio (pesquisa de campo; observação; regência);

VI - orientar os supervisores de estágio nas unidades concedentes para efeito de atribuição de orientação do correto desenvolvimento das atividades docentes e na coleta de subsídios para atribuição de notas à avaliação do relatório final de atividades.

VII - orientar o preenchimento, receber e encaminhar o Plano de Estágio e o Termo de Compromisso dos estagiários à Coordenadoria Geral de Estágio da UEM para a elaboração da documentação referente ao estágio;

VIII - encaminhar à Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) os editais de notas e de faltas;

IX - garantir um processo de avaliação continuada da atividade de estágio envolvendo estagiários de sua turma e supervisores de estágio;

X - avaliar o desempenho dos estagiários de sua turma, no âmbito de suas competências, atribuindo nota variando de 0,0 a 10,0.

DO ESTAGIÁRIO

Art. 6º Estagiário é o aluno regularmente matriculado nos componentes curriculares, Estágio Curricular Supervisionado I, Estágio Supervisionado II do Curso de História Licenciatura Intercultural Indígena ou em desenvolvimento de atividade de Estágio Não Obrigatório.

Art. 7º São direitos dos estagiários, além de outros previstos pelo Regimento Geral da UEM e pela legislação em vigor:

I - dispor de elementos necessários à execução do estágio, dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da UEM;

II - receber orientação necessária para realizar as atividades de estágio;

III - obter esclarecimentos sobre os acordos firmados para a realização do seu estágio;

IV - apresentar propostas ou sugestões que possam contribuir para o aprimoramento das atividades de estágio;

V - conhecer a programação das atividades a serem desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado.

.../



Art. 8º São deveres dos estagiários, além de outros previstos pelo Regimento Geral da UEM e pela legislação em vigor:

I - cumprir os horários e desenvolver as atividades determinadas pelo Supervisor de Estágio, Coordenador de sua turma de estágio ou do Orientador do Estágio Não Obrigatório;

II - executar as tarefas designadas na unidade concedente em que estagiar, respeitando sempre a hierarquia estabelecida, as normas internas, as recomendações e os requisitos;

III - manter postura profissional;

IV - manter elevado padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas no estágio;

V - comunicar e justificar ao Orientador, ao Supervisor de Estágio e/ou ao Coordenador de Turma de Estágio, com antecedência, sua eventual ausência nas atividades previstas;

VI - elaborar e entregar ao professor orientador um relatório final de estágio, na forma, prazo e padrões estabelecidos;

VII - submeter-se às avaliações previstas no critério de avaliação do componente curricular, quando se tratar de estágio obrigatório;

VIII - encaminhar ao Coordenador de Turma de Estágio e ao professor orientador ficha de controle ou outro documento constando, no mínimo, o número de horas, período de estágio e descrição das atividades desenvolvidas, quando se tratar de estágio obrigatório.

DA AVALIAÇÃO

Art. 9º O componente curricular Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido pelo estagiário deverá ser avaliado pelo Coordenador de Turma, e pelo Coordenador de sua turma quando se tratar do Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II.

Art. 10 A avaliação do rendimento escolar de cada estagiário será feita conforme critério de avaliação de cada componente do Estágio Curricular Supervisionado, no qual deverá constar, obrigatoriamente, a apresentação de um relatório final e o peso da nota de cada avaliador citado neste Artigo.

.../



Art. 11 A avaliação do estágio fica condicionada à observância dos seguintes aspectos, além de outros previstos pela instituição:

I - desempenho nas atividades teórico práticas promovidas ou solicitadas pelo professor Coordenador de Turma;

II - desempenho nas atividades realizadas na unidade concedente de estágio;

III - apresentação de relatório final, dentro das normas técnico-científicas previamente estabelecidas.

Art. 12 Devido as especificidades didático-pedagógicas dos componentes Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II, não será permitida ao estagiário nova oportunidade de estágio, revisão de avaliação e realização de avaliação final.

DO PROJETO DE ESTÁGIO

Art. 13 Além de outras informações solicitadas pelo Coordenador de Turma, o relatório final de estágio deverá conter:

I - **Dados gerais:** nome do estagiário, Orientador, Coordenador de Turma de Estágio e do Supervisor de Estágio; nome, localização e contexto socioeconômico da unidade concedente de estágio; estrutura física e organizacional da unidade concedente (instalações, direção, secretaria, conselhos, associações, períodos de funcionamento, turmas e séries, horários de aulas, normas de funcionamento etc.); perfil socioeconômico dos alunos da unidade concedente; informações sobre o projeto pedagógico da unidade concedente, tais como: projetos desenvolvidos, critérios de avaliação, normas e procedimentos disciplinares, etc.;

II - **Relatório de observação:** ambiente físico, supervisor responsável (professor), número de alunos, conteúdos observados, recursos didáticos e estratégias empregadas, tempo de trabalho observado, principais dificuldades observadas, motivações dos professores e dos alunos da unidade concedente.

III - **Relatório de regência:** o estagiário deverá apresentar os planos de aulas, discriminando os dias e horários em que as aulas foram ministradas, mencionando as metodologias empregadas e fazer uma avaliação da atividade desenvolvida para a sua formação.

.../



Parágrafo único. Dependendo da especificidade de cada componente de Estágio Curricular Supervisionado, o relatório final poderá conter outras informações, diferentes do contido neste Artigo, que o Coordenador de Turma de Estágio ou Coordenador de Curso julguem necessárias para melhor compreensão do mesmo.

DOS ENCARGOS

Art. 14 Para efeitos de computo de encargos didáticos semanais serão computados as seguintes cargas horárias:

I - Coordenador de Estágio: duas horas/aula semanais para cada turma/turno do Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II;

II - Coordenador de Turma de Estágio: 6 (seis) horas/aula semanais. Cada turma deverá ser formada com no mínimo 12 alunos e no máximo de 20 alunos. No caso de turmas com número de alunos inferior a 12, a carga horária computada para o docente deve ser proporcional ao número de alunos. Esta atribuição será computada dentro da carga horária mínima do professor de acordo com o regime de trabalho do docente. O número máximo de estagiários para cada orientador de estágio será de cinco alunos. Esta atribuição será computada fora da carga horária mínima do professor.

DAS OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CONTABILIZADAS COMO ESTÁGIO

Art. 15 O aluno do curso de História Licenciatura Intercultural Indígena poderá ser dispensado parcial ou integralmente das atividades do componente curricular Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II, se o mesmo desenvolver atividades em projetos de extensão, de monitoria, de iniciação científica, de iniciação à docência, de residência pedagógica ou de prática profissional docente.

Parágrafo único As atividades mencionadas neste Artigo poderão ser consideradas para a dispensa de carga horária de estágio até no máximo 480 horas/aula, conforme estabelecido na Resolução 009/2010 – CEP e pelo Conselho Nacional de Educação.

.../



DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16 Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador de Estágio, mediante anuência do Coordenador do Curso de História.



.../



ANEXO IV

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA

TÍTULO ÚNICO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, TCC, DO CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA

CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, é um componente que integra a estrutura curricular do Curso de História Licenciatura Intercultural Indígena, ofertado pela Universidade Estadual de Maringá, UEM

Parágrafo único. Ao integrar a estrutura curricular desse Curso, esse componente assume caráter obrigatório devendo ser cumprido pelo acadêmico, como condição para a integralização do seu Curso.

Art. 2º O TCC do Curso de História Licenciatura Intercultural Indígena é definido como um trabalho científico de graduação, elaborado individualmente pelo acadêmico, sob a orientação de um professor do Departamento de História, professor da UEM de qualquer departamento ou docente com vínculo aos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* da Instituição, docentes integrantes do PROFIND e das Instituições conveniadas ou por sábios, professores e pesquisadores indígenas indicados pelas comunidades indígenas do Paraná, desde que esteja de acordo com a linha de pesquisa proposta pelo acadêmico e submetido à aferição e aprovação do Departamento de História (DHI).

Parágrafo único. As orientações mencionadas no parágrafo 1 serão homologadas em reunião departamental do DHI.

.../



Art. 3º O TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, poderá ser apresentado nas seguintes formas:

- I. Artigo científico com temas afins às linhas de pesquisa do curso bem como aos etno-conhecimento próprio dos povos indígenas.
- II. Relato de experiências de cunho educacional.
- III. Monografia.
- IV. Documentário audiovisual.
- V. Softwares.
- VI. Instalações, protótipos e instrumentos desenvolvidos.
- VII. Ferramentas audiovisuais criadas.
- VIII. Metodologias inventadas ou desenvolvidas, ou de outra forma aqui não prevista, mas reconhecida e autorizada.

Art. 4º A banca examinadora do TCC será composta pelo orientador e co-orientador (quando houver) e por mais dois membros indicados pelo mesmo em comum acordo com o orientando.

Parágrafo único. As bancas podem ser compostas por quaisquer professores da UEM e/outras instituições, desde que não gerem custos para a universidade. Poderão, ainda, fazer parte da banca, pesquisadores que atuem na área de pesquisa do trabalho a ser apresentado.

Art. 5º Os objetivos essenciais do TCC do Curso de História Licenciatura Intercultural Indígena são:

- I - oportunizar e instrumentalizar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à história e aos etno-conhecimentos dos povos Guarani, Xetá, Kaingang e Xokleng, fomentando a produção de epistemologias indígenas.
- II - oportunizar ao acadêmico o aprofundamento científico e dos etno-conhecimentos indígenas no campo de saber próprio do seu curso;
- III - propiciar ao acadêmico a iniciação à produção de conhecimento científico, histórico e de etno-conhecimentos indígenas;
- IV - proporcionar meios para o desenvolvimento da autonomia intelectual do acadêmico;
- V - sistematizar os conhecimentos obtidos no decorrer do curso, por meio de metodologias apropriadas;
- VI - subsidiar e garantir a abordagem científica e de etnoconhecimentos indígenas de temas relacionados à prática profissional de História, inserida na dinâmica da realidade indígena, local, regional, nacional e global.

.../



VII - A elaboração de material didático específico e diferenciado que atenda as demandas da Educação Escolar Indígena nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

VIII - A revitalização das memórias históricas dos Guarani, Kaingang, Xetá e Xokleng, bem como a reafirmação de suas identidades étnicas e a valorização de suas línguas e de suas culturas;

IX - A pesquisa e registro do conhecimento tradicional dos grupos familiares, da aldeia e das etnias Guarani, Kaingang, Xetá e Xokleng, valorizando as narrativas históricas;

X - O incentivo à pesquisa dos processos de ensino e aprendizagem próprios das etnias Guarani, Kaingang, Xetá e Xokleng.



Art. 6º Os conteúdos que se voltam para a metodologia da pesquisa, ministradas nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa em História I e Metodologia da Pesquisa em História II – Trabalho de Conclusão de Curso, devem oferecer as bases para a realização do TCC.

Art. 7º A delimitação do tema do TCC deve atender aos seguintes requisitos:

I - versar sobre conteúdo pertinente à área de formação profissional do acadêmico;

II - o tema pesquisado deve contemplar a história e os etnoconhecimentos indígenas, as linhas de pesquisa dos diferentes grupos de pesquisa do DHI e linhas de pesquisa do PROFIND e das IES conveniadas.

Art. 8º Delimitado o tema do TCC, o acadêmico deve formalizar, junto ao Coordenador do Curso, o pré-projeto de pesquisa.

I - O pré-projeto de pesquisa deverá ser encaminhado, pelo acadêmico, até o final do segundo ano do Curso.

.../



Art. 9º O projeto final da pesquisa deverá ser encaminhado a Coordenação do Curso até o final do segundo ano letivo, solicitando a indicação de orientação.

I - O professor orientador deverá assinar carta de aceite encaminhada pelo Coordenador do Curso, ao departamento de História para homologação da orientação.

Art. 10 Fica preservado o direito de o acadêmico solicitar a mudança da orientação indicada pelo Coordenador desde que observadas as seguintes exigências:

I - formalizar e justificar a solicitação;

II - o prazo final para a mudança de orientador se dará sempre ao término do segundo mês do ano letivo.

Art. 11 O trabalho de pesquisa, quando exigir coleta de dados envolvendo pessoas, deverá ser encaminhado ao Conselho de Ética da Instituição e utilizar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme o caso, observada a legislação em vigor.

CAPITULO III DO ACOMPANHAMENTO EXECUÇÃO E DA AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 12 O acompanhamento, execução e a avaliação da realização da pesquisa e do processo de produção do respectivo texto devem ser feitos pelo orientador o qual terá carga horária de uma (1) hora aula para cada quatro (4) orientandos a partir do 3º ano letivo do curso a serem computadas em seu Horário Docente, não podendo ultrapassar oito (8) orientandos respectivamente.

Art. 13 O trabalho completo corrigido deve ser encaminhado, pelo acadêmico, ao coordenador do curso e à banca examinadora, até a data estipulada no calendário constante no Anexo I, deste Regulamento.

Art. 14 O resultado da avaliação feita pela banca deverá ser encaminhado ao Coordenador do Curso o qual deverá ser aprovado pelo DHI.

Art. 15 O trabalho poderá ser enviado e corrigido em plataforma de ambiente on-line, desde que aprovado e homologado pelo DHI. .../



Art. 16 O acadêmico é aprovado no TCC se obtiver aproveitamento na elaboração e conclusão do trabalho conforme os objetivos estabelecidos no projeto proposto.

Parágrafo único. A verificação do alcance dos objetivos no TCC será realizada progressivamente, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de trabalho.

Art. 17 O acadêmico deverá obrigatoriamente expor oralmente, na língua indígena ou em língua portuguesa, o tratamento dado ao tema, considerando a apresentação ordenada das partes componentes do trabalho, sem perder de vista sua totalidade e os conhecimentos necessários para sua elaboração, demonstrando capacidade de responder aos questionamentos da Banca Examinadora e levantando argumentos coerentes com o referencial teórico adotado.

§ 1º - Em sendo o trabalho apresentado em língua indígena o aluno deverá providenciar tradução simultânea.

§ 2º - As apresentações orais de defesa do TCC deverão ser agendadas a contar do 2º semestre do 3º ano letivo de acordo com o planejamento e cronograma do orientador em acordo com o orientando, não se estabelecendo datas fixas, mas sim o cumprimento de todas as exigências que antecipam a defesa oral.

§ 3º - A defesa do TCC poderá ser realizada, quando houver interesse do aluno, em sua comunidade de origem.

CAPÍTULO IV

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ENVOLVIDA NO TCC

Art. 18 A estrutura organizacional envolvida no acompanhamento e na avaliação do TCC tem a seguinte composição:

- I - Departamento do Curso;
- II - Coordenador do Curso
- III - Coordenador do TCC
- IV - Orientador e coorientador do TCC.
- V - Banca Avaliadora.
- VI - Acadêmicos Orientados.

.../



CAPÍTULO V DAS COMPETÊNCIAS

Art. 19 A Coordenação do Curso compete:

- I - determinar o prazo limite para formalizar a intenção do TCC pelo acadêmico;
- II - emitir a certificação ao aluno, ao professor orientador e a banca avaliadora.
- III - viabilizar as condições que concorram à delimitação do tema do TCC pelo acadêmico;
- IV - fornecer a estrutura do artigo, bem como as bases, os fundamentos e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT;
- V - indicar o orientar e coorientador dos projetos de TCC.

Art. 20 Ao professor orientador do TCC compete:

- I - manifestar ciência para a assunção da orientação do TCC, mediante a assinatura de carta de aceite;
- II - orientar o acadêmico na execução do TCC em todas as suas fases;
- III - informar a Coordenação do Curso, formalmente, a recusa de continuar o processo de orientação do acadêmico que deixar de cumprir as proposições discutidas e acordadas;
- IV - integrar a banca avaliadora do TCC para emissão de parecer final;
- V - disponibilizar até 1 hora aula em seu horário docente (ou equivalente para Instituições conveniadas) para orientação dos trabalhos de TCC, de no máximo 8 orientandos;
- VIII - indicar bibliografia básica ao aluno sob sua orientação;
- IX - recolher, ao final dos trabalhos da Banca Examinadora, a ficha de avaliação do TCC dos orientandos e repassá-las a Coordenação do Curso;
- X - presidir a Banca Examinadora dos projetos sob sua responsabilidade;
- XI - participar das reuniões com a Coordenação do Cursos sempre que convocado;
- XII - cadastrar seus orientandos no sistema *on-line* para inserir o trabalho para avaliação, quando necessário.

Parágrafo único. O professor orientador poderá desistir da orientação de TCC, impreterivelmente, até o segundo mês letivo mediante justificativa apresentada a Coordenação do Curso.

.../



Art. 21 Compete à banca avaliadora avaliar o TCC respeitando os critérios e normas estabelecidos pelo curso.

Art. 22 Compete ao acadêmico:

I. Conhecer e cumprir as normas e procedimentos definidos por este Regulamento.

II. Definir a temática do TCC e preencher a ficha de proposta, entregando-a ao Coordenador do Curso em data estabelecida por ele.

III. Comparecer as orientações quando solicitado sejam elas presenciais e/ou on-line.

IV. Respeitar os critérios da metodologia científica e das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) ou do Departamento de Pedagogia, conforme a vigência, na elaboração de seu trabalho, submetendo-o à apreciação do seu orientador. Seguindo o modelo pré-estabelecido pelo Curso.

V. Apresentar oralmente seu trabalho, quando será avaliado.

Art. 23 São Atribuições da Coordenação Geral do TCC

I. Organizar todos os trâmites que envolvem a defesa e apresentação do TCC

II. Dialogar com todos os orientadores para o cumprimento das normatizações

III. Expedição das certificações aos orientadores

IV. Publicação eletrônica dos TCC no sítio eletrônico do DHI e/ou programa vinculado

V. Organizar cronogramas de defesas.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24 Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pelo NDE do Curso.

Art. 25 Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 26 Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.